



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

Ata nº 002/2015 – CONSELHO ACADÊMICO/ CAMPUS FORMIGA/IFMG/SETEC/ MEC

1 Ata da segunda reunião do ano de dois mil e quinze de forma extraordinária do Conselho Acadêmico
2 do IFMG – Campus Formiga, realizada às nove horas e trinta minutos, na sala dois do IFMG Campus
3 Formiga, situado na Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz, nesta cidade de Formiga-MG,
4 conforme convocação emitida em dezenove de agosto de dois mil e quinze pela Diretora-Geral *Pró-*
5 *Tempore* do Campus e presidente do Conselho Acadêmico, Patrícia Regina de Faria, conforme
6 Portaria nº 1188 de 13/08/2015 e inciso I do art. 3º do Regimento do Conselho Acadêmico, anexo à
7 Resolução nº 035 do Conselho Superior do IFMG, de 26/04/2012. Pauta: Deliberação sobre a
8 suspensão do calendário acadêmico 2015/2 dos cursos de graduação e continuidade do calendário
9 acadêmico dos cursos técnicos. Membros convocados: Gláucio Ribeiro Silva, Ricardo Carrasco
10 Carpio, Fábio Lúcio Correa Júnior, Anderson Alves Santos, Rinaldo Alves de Oliveira, Abrão Júnio de
11 Oliveira, Priscilla Rodrigues Pedrosa, Membros convidados: Elaine Belo Veloso da Silva, Viviane
12 Gonçalves Silva e Gisele Adriana Silva Castro. Em atendimento ao inciso II do art. 3º da Resolução nº
13 035/2012, a reunião foi iniciada com quorum de dez membros, representando 90% (noventa por cento)
14 do Conselho. Registra-se a ausência do Conselheiro Fábio Lúcio Correa Júnior que está de férias e fora
15 do país. Patrícia iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e que a reunião do Conselho foi
16 convocada com base na decisão tomada pelos docentes do Campus em reunião realizada dia dezenove
17 de agosto de 2015 pela deliberação da suspensão do calendário dos cursos superiores e continuidade
18 dos cursos técnicos, Patrícia disse que após a convocação da reunião do Conselho foi alertada que não
19 é competência do órgão deliberar a respeito da continuidade de aulas nos cursos superiores, já que é
20 um órgão consultivo e não deliberativo para o tema abordado, mas que optou por não suspender a
21 reunião para ouvir a opinião de docentes, técnicos e alunos, citou que há no país no momento 48
22 Universidades em greve e de 11 Campus do IFMG, 7 estão em greve e que somente o Campus
23 Formiga ainda não suspendeu o calendário acadêmico. Ricardo perguntou a respeito do teor da reunião
24 se ia decidir ou não sobre a suspensão do calendário acadêmico, Patrícia respondeu que a reunião não
25 ia deliberar, seria somente consultiva e que o Conselho não irá decidir a respeito da suspensão do
26 calendário embora outros Campus tenham feito via Conselho Acadêmico, citou o Artigo 28 do
27 Regimento de Ensino que a matrícula dos cursos superiores é semestral e que já estava pré-acordado a
28 suspensão do calendário desses cursos, pois o semestre anterior não foi encerrado e no caso dos cursos
29 técnicos a matrícula é anual e também levando em consideração a preocupação com a evasão e a
30 implicação de perdas de recursos. Gláucio disse que recebeu muitos e-mails de pais, telefonemas de
31 pais de alunos que moram fora da cidade perguntando se os cursos iriam continuar e outros que vieram
32 para retirar os filhos da escola, disse que na reunião com os docentes de quarta-feira dia dezenove de
33 agosto que dos cinquenta docentes presentes na reunião, trinta e sete votaram a favor da continuidade
34 dos cursos técnicos, pois foi levado em conta além do aumento da evasão outros fatores como a
35 diminuição dos valores de repasses de recursos financeiros para os próximos anos e o benefício para a
36 cidade com a consolidação dos cursos técnicos. Gisele disse que foi decidido em assembleia que os
37 técnicos administrativos membros do Conselho Acadêmico iam se abster de votar e leu a nota de
38 esclarecimento dos técnicos-administrativos citando que não é atribuição do Conselho suspender o
39 calendário acadêmico do Campus e solicitou ainda que a nota fosse anexada à ata. Elaine disse que o
40 movimento grevista é para melhoria da educação e não para prejudicar o Campus, que a questão de
41 evasão vai além da greve, que já vinha ocorrendo, que ainda é uma questão de cultura também, pois os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

42 cursos ainda não estão consolidados e citou o exemplo do Instituto Federal do Espírito Santo que
43 também possui um currículo de quatro anos, mas já consolidado, disse ainda que diante da decisão dos
44 docentes não entrarem em greve deveria se ter o cuidado com as questões dos auxílios, que não são
45 necessárias somente aulas para funcionamento dos cursos, tem toda infraestrutura não dada pelo
46 técnico-administrativo, que também no caso dos cursos superiores não se resume somente a matrícula,
47 tem também todo um trabalho para fechamento de semestre e que muitos desconhecem ou não dão
48 valor, disse ainda que a greve tem outras pautas como contra ajuste fiscal e corte de recursos da
49 educação e que também tem pauta de docentes e em muitos locais todos servidores aderiram à greve,
50 inclusive em alguns lugares com apoio de alunos. Abrão disse que surgiram muitos boatos sobre a
51 greve que depois que fechasse o orçamento que as aulas iam voltar e que o calendário ia ser cancelado
52 e aulas voltariam somente no próximo ano. Patrícia respondeu que não tem previsão para retorno, citou
53 que a escola não é feita somente de uma categoria, que a greve é válida e que ocorrem perdas e ganhos
54 numa greve e disse ainda que a greve foi julgada legal e é um direito constitucional. Gláucio disse que
55 se tivesse um Diretório Acadêmico os alunos participariam melhor das questões envolvendo o
56 Campus, que numa greve há outros pontos além de orçamento, citou a greve de 2012 que tinha outras
57 questões como progressão, RSC e que a greve daquele ano terminou somente no mês de setembro, que
58 numa decisão coletiva, é a maioria que decide e que nem sempre é unânime e que todo movimento
59 grevista tem o lado pessoal e institucional. Gláucio ainda disse a Elaine que a questão da evasão dos
60 cursos integrados já vinha sido levantada, pelo fato de estar começando e citou novamente que a
61 decisão pela continuidade foi de acordo com a votação dos 50 docentes presentes na reunião. Anderson
62 disse que votou a favor da continuidade do calendário dos cursos técnicos, pois é importante para os
63 alunos e para os recursos do Campus, afirmou também que é necessária infraestrutura para atender aos
64 alunos, que o trabalho não é só dentro da sala de aula. Patrícia citou que com continuidade dos cursos
65 técnicos a professora Denise podia dar apoio e também o servidor Cássio que é assistente de alunos
66 poderia dar suporte, que tinha preocupação era com a conscientização e cuidado com o patrimônio
67 público. Rinaldo disse que achou interessante a nota do comando de greve docente do Campus São
68 João Evangelista sobre a greve publicada no site desse Campus e leu para os presentes. Ricardo disse
69 que o seu pensamento inicial era paralisar todo o calendário acadêmico do Campus como feito pelo
70 Campus Bambuí, mas que são realidades diferentes, que no Campus Bambuí os cursos já eram
71 consolidados, que o problema vem desde 2012, disse que em 2012 a greve foi decidida por professores
72 e neste ano por técnicos, que falta conversa entre os 3 segmentos do Campus, que há muitos atritos
73 internos, que essa greve não vai ser a última, que devemos nos preparar para os próximos anos, que
74 faltou conversa, citou que o Campus é pequeno, a questão não é quem tem razão e sim porque todos
75 não entraram em consenso juntos, que deveria ser um movimento único, deveria ser o pensamento da
76 maioria, que o problema não é discutir o direito de greve, mais porque não estão todos juntos, que é
77 necessário chamar todos para uma reflexão a respeito. Elaine disse que uma colocação importante é a
78 falta respeito entre os segmentos, que não existe luta que não traga impacto, que na greve há pauta
79 docente e que muitos docentes não respeitam o trabalho dos técnicos, que com a greve tá parecendo
80 que vai ficar mais desunido, que a greve não é briga entre classes. Priscila perguntou ao professor
81 Anderson a posição dos professores, Anderson respondeu que a posição da maioria é não entrar em
82 greve e que alguns queriam até dar aulas nos cursos superiores, Elaine disse que neste caso muitos
83 desconhecem o trabalho que os técnicos desenvolvem para o funcionamento dos cursos. Gláucio disse

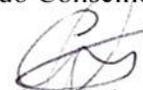


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

84 que em greve nem sempre há solidariedade, que todos vão receber o benefício se vier independente de
85 estar ou não de greve e que há falta de maturidade. Priscila disse que a maioria dos alunos desconhece
86 a situação que não é só necessária a rematrícula que muitos não sabem que o semestre tem que estar
87 fechado. Elaine disse que são vários os pré-requisitos para o aluno assistir aulas nos cursos superiores,
88 que há obrigatoriedade de cumprir regras, se descumprir é um ato de improbidade administrativa.
89 Priscila disse que os alunos dos cursos superiores tem conhecimento do risco de haver greves durante o
90 curso. Viviane informou sobre a questão dos auxílios que não há uma data marcada para recebimento,
91 que está suspenso por não ser serviço essencial e que fosse repassada aos alunos essa informação.
92 Patrícia disse que a Portaria de suspensão do calendário dos cursos de graduação e continuidade do
93 calendário dos cursos técnicos seria publicada no site no Campus. Aberta a palavra e não havendo
94 manifestação de mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e trinta minutos, com a presente ata
95 lavrada em duas vias de idêntico teor e forma, sendo a primeira para arquivo do Conselho Acadêmico e a
96 segunda para arquivo no Gabinete do Diretor-Geral, por Rinaldo Alves de Oliveira, membro do Conselho
97 Acadêmico do IFMG *Campus* e assinada, posteriormente, por todos os participantes. Formiga-MG, 21 de agosto
98 de 2015.


Patrícia Regina de Faria
Presidente do Conselho Acadêmico


Gláucio Ribeiro Silva
Representante titular da Área de Ensino


Ricardo Carrasco Carpio
Representante titular da Área de Pesquisa


Viviane Gonçalves Silva
Membro Representante suplente da Área de Extensão


Gisele Adriana Silva Castro
Representante suplente da Área de Administração/Planejamento


Anderson Alves Santos
Representante titular do Corpo Docente









MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

Rinaldo Alves de Oliveira

Representante titular do Corpo Técnico-Administrativo

Elaine Belo Veloso da Silva

Representante titular do Corpo Técnico-Administrativo

Abrão Júnio de Oliveira

Representante titular da área do Corpo Discente

Priscilla Rodrigues Pedrosa

Representante titular da área do Corpo Discente